

Meu overlay trincou. O que fazer?

Pergunta

Recentemente executamos um overlay de concreto, com 70mm de espessura, sobre 1100m² de um antigo piso de concreto em uma zona de estocagem coberta em uma indústria química. Fizemos todas as etapas de preparação, conforme recomenda a boa norma, isto é, verificamos até onde ia a profundidade da contaminação do concreto (12mm) e, a seguir, executamos uma forte fresagem sobre o antigo piso, retirando aproximadamente 15mm de sua superfície. As antigas trincas existentes foram abertas e preenchidas com massa epóxica. Saturamos o piso com água e, após sua completa remoção, aplicamos uma cola à base de látex SBR, seguida do lançamento de um concreto usinado, com pedrisco, resistência de 350kg/cm² e slump teste médio de 13cm. Terminamos o serviço e, duas semanas após, entregamos a obra. Um mês depois fomos chamados. As extremidades do sobrepiso sofreram um ínfimo descolamento, ao mesmo tempo em que apareceram trincas de meio metro de extensão, perpendiculares ao seu perímetro e com espaçamento variando de 1,5m a 2,5m. Estamos com a intenção de remover 2m do overlay a partir do perímetro. Gostaríamos de saber a opinião do instituto.

Engº Renato Borges Fernandes – SP

Resposta

Antes de mais nada, com a sintomatologia apresentada, torna-se necessário questionar a adesão entre o overlay e o concreto base. Assim, primeiro poderíamos imaginar que houve um espaço de tempo grande entre a aplicação da cola e o lançamento do overlay de concreto, fazendo com que a cola funcionasse não como um agente de cola-gem e sim como um agente separador. A segunda causa possível reside na excessiva retração por secagem do overlay. Nas nossas condições, secagem e retração são fenômenos que ocorrem de forma acelerada, à medida que o dia esquentava. Adicione a esta asserção o fato de que concretos com pedrisco são pródigos em terem bem mais retração pelo fato de que necessitam mais água de amassamento do que os concretos com brita 1 ou 2. Mais água significa mais retração por secagem. Mais retração significa, de imediato, levantamento das bordas da placa criada, ainda com direito a trincas perpendiculares ao seu perímetro. Você não fez nenhuma menção à cura aplicada ao overlay, o que é vital para este tipo de serviço, na medida em que o desenvolvimento da resistência de adesão overlay – concreto base ocorre mais lentamente que sua própria resistência à compressão. Se o processo de cura não ocorre ou é interrompido muito cedo, certamente, Renato, ocorrerá perda da adesão. Overlays ou revestimentos de

concreto ou argamassa, com qualquer espessura, necessitam, nas primeiras horas, obrigatoriamente, da cura úmida com aplicação de neblina, feita apontando-se a pistola da hidrojateadora para o alto. A seguir, com o concreto endurecido, deverá-se cobrir a placa com filme ou lona de polietileno. Se você usou apenas o agente de cura, fique sabendo que, sozinho, não garante a plenitude do processo de cura. Nós não recomendamos a remoção do overlay em torno do perímetro da placa até que você tenha certeza sobre a real situação da adesão no restante do piso. Arraste um pedaço de corrente ao longo do piso ou, simplesmente, faça o tradicional teste de percussão para esta avaliação. Faça o mapeamento das áreas descoladas. A seguir, utilizando uma furadeira com broca de 12 ou 20mm, faça três ou quatro furos, em cada região descolada, até alcançar a superfície do concreto original, removendo o pó do interior dos furos. Aplique METACRILATO em um furo, utilizando um pequeno funil, e observe o "andamento" do líquido em direção aos demais furos. Este tratamento garantirá a monoliticidade overlay – concreto original em apenas 30 minutos e ficará bem mais barato que remover e fazê-lo novamente.

A tempo, o tratamento inicial imposto às antigas trincas de nada valeu. A monolitização só é efetiva com epóxi de baixíssima viscosidade ou metacrilato.

15 anos Proteção Total Contra a Corrosão

Epóxi rico em zinco não protege sua armadura contra a corrosão porque o epóxi é um isolante elétrico e não deixa a carga das partículas de zinco fazer a troca galvânica com a armadura. Proteção líquida contra a corrosão só com ZLP. Você aplica e a troca galvânica é instantânea, sem isolantes e sem enganação. ZLP pode ser aplicado também sobre a superfície do concreto, interligando-se a película de ZLP com a armadura, ou diretamente, em estruturas metálicas. ZLP é proteção catódica líquida, aplicada com spray, pincel ou rolo, com garantia superior a 15 anos. Saiba mais sobre a tecnologia do ZLP, sua real proteção contra a corrosão no concreto armado ou protendido.

Tele-atendimento
(0XX21) 2493-4702
fax (0XX21) 2493-5553
produtos@recuperar.com.br



Fax consulta nº 9

